

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE  
**Relatoria:** MARIA DE FÁTIMA BARCELLOS SILVA  
Anne Caroline Barbosa Cerqueira  
**Autores:** Marta Pereira Coelho  
Millena Alves Batista  
Núbia Namir Lara Lopes  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Cidadania, alienação e controle social  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Introdução: viver sexualidade é uma experiência humana que motiva a procura de amor, contato, ternura, intimidade, além de promover saúde física e mental. Sexualidade é expressa em pensamentos, relacionamentos, crenças, porém é influenciada por fatores biológicos, psicológicos, sociais, econômicos, culturais, religiosos e históricos. O curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo/Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), vivencia no 6º período a disciplina "Saúde do Idoso", que propõe em conjunto com a disciplina "Integração Social V", atividades práticas importantes na formação de um graduando de enfermagem, totalmente ligado à realidade que se apresenta no decorrer das atividades práticas "in loco" com esta faixa etária. Objetivo: identificar a forma como o assunto sexualidade, comumente reprimido pela sociedade é expresso pelos idosos. Metodologia: foi realizado com 18 idosos residentes do Bairro Seac, cidade de São Mateus/ES, a Educação em Saúde intitulada "Sexualidade na Terceira Idade?". Cada idoso recebeu duas placas, uma vermelha contendo a escrita "MITO" e outra verde com a palavra "VERDADE?". Foram levantadas questões sobre sexualidade e ato sexual na terceira idade. Resultados e discussão: Os idosos levantavam a placa que descrevia sua opinião mediante perguntas previamente formuladas, baseando-se em seus próprios conhecimentos e realidade vivida. A situação era discutida com o grupo e a resposta correta era revelada. Ao término, os idosos foram conscientizados sobre a importância do uso de métodos de barreira, permanência dos desejos sexuais após a menopausa, recursos que promovem conforto frente ao ato sexual diante das mudanças fisiológicas relacionadas ao envelhecimento, a relação entre doenças comuns na terceira idade e impotência sexual. Conclusão: podemos verificar que a grande maioria demonstrou capacidade de viver o amor não se esgota com a idade, mas se aperfeiçoa e que este assunto já está sendo desmistificado nesta faixa etária.